

OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA COMUM NA ASCES-UNITA

Ana Paula Rodrigues Figueirôa¹

Lercio Rossini de Almeida Alves²

Monalizza Felipe Cavalcanti da Silva³

RESUMO

A temática deste estudo está diretamente relacionada com as intervenções do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e como influenciam na formação profissional dos discentes participantes. Esse artigo tem o objetivo destacar a importância do PIBID na formação dos discentes da licenciatura em Educação Física. Metodologicamente, foi adotada uma pesquisa de campo com a abordagem quali-quantitativa, e com o instrumento de investigação o questionário com os discentes do referido curso, com o desígnio de identificar as qualidades do programa, a valorização que pode ser atribuída para os discentes de Educação Física e os problemas no âmbito estudantil, em conjunto com a problemática que podem ser enfrentadas no âmbito profissional. Este estudo busca estudar a parte da literatura científica através dos livros clássicos e da atualidade, artigos científicos, teses e dissertações como o radiar teórico, destarte sem a pretensão de exaurir a temática deste, contudo a literatura abrange a formação inicial dos professores e o PIBID. Concluiu-se que este programa tem um papel social através das suas bolsas e incentivo a formação docente, todavia, alguns questionamentos são levantados a respeito da abrangência desse programa levando em consideração a quantidade de discentes ingressos nos cursos de licenciatura em todo o país. A relevância desse estudo para a educação brasileira é constatar a contribuição do PIBID para a escola, universidade e os discentes dos cursos superiores das licenciaturas. Tem-se como resultado principal que o PIBID é uma das principais políticas públicas que incentivam a formação inicial e continuada dos professores no Brasil, proporcionando as primeiras experiências nos campus de atuações.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Educação Física.

INTRODUÇÃO

A etapa da formação profissional desempenha um papel crucial na trajetória dos universitários. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem surgido como uma iniciativa relevante para preparar os discentes que almejam se tornar professores, proporcionando-lhes uma imersão precoce no ambiente escolar. Os bolsistas de iniciação à docência, que são conhecidos como “Pibidianos”, são enquadrados no que dizem

¹ Graduada no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade de Pernambuco -PE, Graduada em Pedagogia, UNICESUMAR – PR, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida, anafigueiroa@asc.es.edu.br

² Graduando pelo Curso de Educação Física, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2020101762@app.asc.es.edu.br

³ Graduanda pelo Curso de Educação Física, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2022103544@app.asc.es.edu.br

os autores Silva e Bracht (2005) como uma oportunidade que serve para de melhor compreensão sobre lacunas que ainda existem na formação inicial. Estes discentes do curso de Educação Física são inseridos no contexto da educação básica, a fim de adquirirem experiências e conhecimentos para o exercício da docência no futuro. Especificamente na área de Educação Física, o PIBID tem se destacado como um valioso apoio na jornada de formação dos futuros docentes.

A temática deste estudo está diretamente relacionada como as intervenções do PIBID podem influenciar na formação profissional dos discentes participantes? Tendo como objetivo geral concretizar se existe a influência devido às intervenções nas escolas na formação profissional dos discentes de Educação Física, e como ela irá auxiliar os discentes de Educação Física - Etapa Comum de uma instituição do interior de Pernambuco.

Como será feita as demandas apresentadas no decorrer da evolução do aprendizado e evolução do aluno, as práticas para melhorar seus conhecimentos e como o questionário apresentado pode garantir o entendimento dessas práticas para enfrentar as dificuldades garantindo o melhor preparo a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), deverá influenciar e contribuir para os discentes de Educação Física – Etapa Comum da instituição do interior de Pernambuco.

Com isso, este estudo visa que os dados obtidos que possam fornecer suporte para compreender a influência e relevância do programa, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento de futuros professores de Educação Física profissional, com o intuito de identificar como o programa contribui para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas, práticas e reflexivas dos estudantes. Para que, possa analisar o impacto do PIBID na formação pedagógica dos estudantes, identificando as competências desenvolvidas, como capacidade de comunicação, gestão de sala de aula e adaptação às necessidades dos estudantes.

METODOLOGIA

Neste estudo, foi adotada uma pesquisa de campo com a abordagem quali-quantitativa, conforme John W. Creswell (2003), como uma maneira eficaz de abordar a complexidade dos fenômenos de pesquisa. Esta abordagem combina as forças da pesquisa qualitativa, que permite a exploração profunda e contextualizada de um problema, com a pesquisa quantitativa, que busca generalizar resultados para uma população maior. O grupo-alvo desta pesquisa é constituído pelos estudantes da Etapa Comum do Curso de Educação Física instituição do interior de Pernambuco que estão envolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Para coletar os dados, foram aplicados questionários desenvolvidos e hospedados na plataforma *Google Forms*. O questionário foi projetado para abordar diferentes aspectos

relacionados à influência do PIBID na escolha da formação profissional dos discentes.

O questionário incluiu seis perguntas que abordaram os seguintes aspectos: percepção dos estudantes sobre as ações do PIBID nas escolas, o impacto das intervenções do PIBID na escolha da carreira profissional, a importância da participação no PIBID para o desenvolvimento profissional, avaliação do efeito do PIBID na formação dos discentes. Após a coleta dos dados, as respostas dos participantes foram analisadas. As análises incluíram a categorização das respostas em análises positivas e negativas dos pibidianos, a fim de compreender as percepções e experiências dos estudantes em relação ao PIBID.

Ao longo do estudo, as diretrizes metodológicas propostas por John W. Creswell (2003) para a abordagem quali-quantitativa foram seguidas para garantir rigor e validade na pesquisa. Esta metodologia permitiu uma análise abrangente da influência do PIBID na escolha da formação profissional dos estudantes da Etapa Comum do Curso de Educação Física da instituição, abordando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos das experiências dos participantes. A pesquisa foi aprovada pelo CAAE 73328423.9.0000.5203 por meio do parecer 6.326.363. De acordo com a Resolução de número 510 de 7 de abril de 2016, os dados dos pesquisadores estão protegidos e assegurados, pois se trata de uma pesquisa privada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo aborda conceitos e discussões relevantes relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e à formação acadêmico-científica no curso de Educação Física Etapa Comum de uma instituição do interior de Pernambuco. Ao embasar-se em pesquisas e experiências relacionadas ao PIBID e à formação acadêmico-científica em Educação Física, este presente artigo busca fornecer subsídios para compreender a importância e o impacto do programa na escolha profissional dos discentes participantes, especificamente no curso de Educação Física Etapa Comum de uma instituição do interior de Pernambuco, conforme Formosinho (2009), ao iniciar o curso de formação, os licenciandos já aprendem parte da formação prática. Portanto, segundo Silva e Paniago (2018, p. 6) “Cabe à instituição de formação analisar estas aprendizagens e incorporá-las nos processos formativos, de modo a (re)construir a imagem que os estudantes já têm do ofício de professor” O PIBID se torna a ponte entre a instituição e aluno para que ele possa fundamentar e formatizar as experiências dentro de sala de aula tendo a perspectiva de um docente de Educação Física.

O PIBID traz experiências na formação acadêmica do discente, para Felício (2014, p. 419) “O PIBID se institui como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial”. O projeto é de suma importância para ajudar a aprender como se comportar diante de uma sala de aula cheia de estudantes onde o professor é a

referencia, no PIBID os discentes aprendem no âmbito escolar diversas vivências, atividades que tem que serem adaptadas, aulas que não dão certo e sempre tem que ter outras opções para que os alunos contribuam com a aula, no PIBID os docentes tem a troca de conhecimentos semanalmente entre os alunos da escola, a docente da instituição e os professores da escola, assim como os conhecimentos que são adquiridos ao longo do tempo sobre a área da Educação Física.

A formação acadêmico-científica se baseia em um processo de desenvolvimento de conhecimentos obtidos através da pesquisa pelos pibidianos para a pesquisa ser realizada auxiliando no avanço e aumento do conhecimento na área na qual está sendo estudada ou pesquisada. Ela busca estudar a parte da literatura científica em relação ao tema da pesquisa que foi abordado ou pedido. É necessário que o(s) pesquisador(es) analisem de forma atenciosa e tenham a capacidade de compreender as teses, conceitos e dissertações, além de realizar dentro da pesquisa o que está sendo pedido. Portanto, a formação acadêmico-científica ela também engloba o fato de que ela tem a capacidade de desenvolver as habilidades de interpretações de texto, habilidades de leituras, integrar informações que possam ser essenciais que possam ajudar na compreensão da pesquisa é o entendimento sobre o assunto que está sendo pautado.

De acordo com Carvalho e Machado (2016), o PIBID proporciona aos alunos uma visão crítica sobre o que foi aplicado em sala de aula, sobre o seu planejamento e tudo isso tendo uma autonomia para que os mesmos se sintam realmente como protagonistas de suas ações dentro da escola.

Assim, através do PIBID, o discente da Etapa Comum, desde seus primeiros períodos, está envolvido com a escola pública, sendo sua iniciação à docência construída em conjunto com os professores da rede escolar e professores das Universidades. A identidade desses futuros docentes é entendida a partir do contexto apresentado não somente como construção profissional, mas, além disso, uma construção social impactada por múltiplos fatores que interagem entre si, estabelecendo relações com suas histórias de vida, suas condições de trabalho, as idealizações sobre a profissão em escolha. Neste caso, é perceptível a importância que o PIBID proporciona aos alunos bolsistas, onde a constante avaliação do planejado e realizado, em trabalho coletivo, com autonomia, colabora para que se sintam autores de suas presenças nas escolas, com as ações e escolhas que isso significa. O que auxilia na construção de identidade, uma realidade que se modifica, se desenvolve. Sendo assim, as experiências adquiridas através do PIBID contribuem na formação inicial dos discentes/professores e, ao mesmo tempo, em sua formação humana.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Em pesquisa de campo quali-quantitativa realizada com Pibidianos de Educação Física Etapa Comum de uma instituição do interior de Pernambuco dos 1º, 2º e 3º períodos, com seis perguntas referentes aos impactos que o projeto possui na vida desses discentes, suas problemáticas, seus benefícios para a vida dos participantes e obtivemos o seguinte resultado mediante a pesquisa através do questionário realizado sendo 16,7% (4) do 1º Período, 37,5%

(9) do 2º Período e 45,8% (11) do 3º Período. Os Pibidianos do gênero feminino compõem 66,7% (16 dos 24) enquanto o gênero masculino compõe 33,3% (8 dos 24). Caracterizados com idade entre 18 e 28 anos.

Inicialmente questionamos aos Pibidianos sobre o impacto na formação da carreira docente causada pelo PIBID, que é um programa que tem importância para a formação de profissionais educadores, visando a sua qualificação e a adaptação as escolas públicas, levando-os para a realidade das escolas, através de projetos e subprojetos ligados as instituições de ensino superior que os propõe, fato que possibilita um primeiro contato com várias realidades. “Docente chega à escola com seus ideais e entra em choque com uma dicotomia entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas realidades tanto da Educação Básica como na Educação Superior” RAUSCH (2013, p.626). Sob esta perspectiva obtivemos respostas como o ganho de experiência, responsabilidade, reconhecimento, amadurecimento e a promoção de futuros professores com uma melhor preparação.

Em seguida perguntamos sobre as dificuldades que foram encontradas no início da atuação na escola e segundo Rezer e Fensterseifer (2008) existem desafios na formação inicial que precisam ser enfrentados o quanto antes, se possível ainda ao longo do seu processo formativo. Pois se não enfrentados, estes problemas serão alvos e terão sérios desdobramentos quando iniciar a carreira docente e como elas afetaram a escolha para formação profissional, e foram observados nas respostas dos Pibidianos que existiam tais problemas como a timidez, como conduzir a aula, a falta de infraestrutura, timidez e a falta de adaptação. Portanto, “[...]uma aproximação com a realidade das escolas, traria maior experiência aos acadêmicos, com isso estariam mais preparados para enfrentarem os desafios quando fossem atuar como professores no âmbito escolar” (CARDOSO, 2008, p. 121). Aproximar os acadêmicos, ou pibidianos, da realidade das escolas é fundamental para a sua formação por várias razões. Em primeiro lugar, essa aproximação permite que os estudantes adquiram uma compreensão prática do ambiente escolar, incluindo suas dinâmicas, desafios e complexidades.

Ao vivenciar diretamente a realidade das escolas, os futuros professores têm a oportunidade de observar como as teorias e métodos aprendidos na sala de aula se aplicam na prática. Além disso, essa experiência prática ajuda os acadêmicos a desenvolverem habilidades essenciais para a docência, como a gestão de sala de aula, a comunicação eficaz com os alunos e a adaptação a diferentes contextos educacionais. Eles podem aprender a lidar com situações reais e imprevistas que surgem durante o ensino, o que é crucial para o sucesso como professores. Outro aspecto importante é que a aproximação com a escola permite que os pibidianos estabeleçam conexões significativas com os alunos e compreendam melhor suas necessidades e características individuais. Isso contribui para o desenvolvimento de uma abordagem mais empática e personalizada no ensino. Além disso, essa vivência prática no ambiente escolar proporciona oportunidades de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, permitindo que os futuros professores avaliem o que funciona bem e o que precisa ser aprimorado em sua abordagem educacional.

Posteriormente, perguntamos se o PIBID pode ser um fator na melhoria do ensino escolar, Moraes *et al.*; (2008 p.25) afirma que, “[...]a vivência e atuação docente no contexto escolar para os estudantes em situação de estágio se configura em situações de aprendizado profissional, aproximando-os da realidade educativa deste posto de trabalho[...]”. Devido o PIBID fornece uma experiência prática muito semelhante ao de estágio, porém muito antes, desde o início da formação docente, os alunos podem desenvolver de forma positiva a capacitação profissional de forma mais prematura, devido ao conhecimento prévio adquirido e a oportunidade de poder trabalhar com vários conteúdos ajustando e desenvolvendo as metodologias de ensino que mais se enquadram com o perfil de cada um.

Trazemos no questionário se os discentes recomendariam o PIBID para outros discentes da Etapa Comum, O PIBID é um importante programa, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso (BRANDT, 2019) tem como objetivo incentivar e qualificar a formação de estudantes que optaram pela carreira docente. O PIBID visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação. (BRASIL, 2010). Os Pibidianos responderam que sim, pois é uma boa oportunidade para se inserir no ambiente escolar com o ensino teórico-prático da Educação Física, pela experiência que se adquire, diferencial no currículo e oportunidade de desenvolver várias áreas além da docência, como a pesquisa científica.

Em seguida pedimos para os discentes citarem fatores que o PIBID pode trazer para a

formação docente. A Educação física escolar se torna esportividades quando em parcerias com outras instituições reforçando mais uma vez o estereótipo de que seria apenas atividades esportivas (KLEIN, 2014). E nas respostas os PIBIDanos responderam citando a experiência dentro de sala de aula, maturidade, compromisso, pontualidade, responsabilidade, conhecimento científico e aprendizado, não só evidenciando a prática esportiva, mas voltados totalmente a teórica.

Por fim perguntamos sobre a importância do PIBID e Conforme Formosinho (2009), ao iniciar o curso de formação, os licenciandos já aprenderam parte da formação prática, “Cabe à instituição de formação analisar estas aprendizagens e incorporá-las nos processos formativos, de modo a (re) construir a imagem que os estudantes já têm do ofício de professor” (FORMOSINHO, 2009, p. 99). Iniciam-se antes do espaço formativo dos cursos de Licenciatura e prolonga-se por toda a vida, alimentados e transformados por diferentes experiências profissionais e de vida (MIZUKAMI, 2013, p.23). Os discentes responderam que o PIBID proporciona práticas e experiências para os bolsistas, que o PIBID garante a inserção dos estudantes às práticas docentes ao qual irão desenvolver habilidades para utilizar da melhor forma futuramente.

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que, é de suma importância o método preparatório do PIBID, tendo em vista que o preparo inicial para estudantes de educação física em relações de convívio com a prática, responsabilidade e o conhecimento teórico-prático. Mediante as pesquisas, é fundamental ressaltar as qualidades e as dificuldades que estão presentes no programa, para que durante a prática profissional, ele esteja mais preparado para as dificuldades que serão enfrentadas a seguir. O PIBID proporciona também ao estudante bolsas que garante as práticas e experiências aos estudantes bolsistas, juntamente com as experiências científicas que ele pode desenvolver a partir desse âmbito estudantil, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública.

No que diz respeito à formação inicial, outro aspecto é que não são todos os licenciandos que têm a oportunidade de ingressar no PIBID. Assim, como também sentimos a necessidade de citar o programa residência pedagógica, para analisar se este vai abranger todos os licenciandos que atendem ao perfil do edital e quais serão suas reais contribuições para a formação docente.

Destaca-se de forma indispensável perante esse processo, pois é através da elaboração

da sistematização de perguntas que será despendido a relação do estudante e a base profissional, e é papel desse profissional garantir a integralidade das demandas apresentadas no decorrer da evolução do aprendizado e evolução do aluno, desenvolver práticas para melhorar seus conhecimentos e através do questionário e artigos solicitados proporcionar o entendimento dessas práticas e enfrentar as dificuldades para garantir o melhor preparo e desempenho dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BARTNIK, H.L.S. **Gestão educacional** / Helena Leomir de Souza Bartnik. - Curitiba:Inter Saberes, 2012.

BRASIL. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 15 març. 2024.

COLOMBO, B. D.; CARDOSO, A. L. **Formação inicial em Educação Física e atuação na escola: a hora da verdade**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/314806705_FORMACAO_INICIAL_EM_EDUCAO_FISICA_E_ATUACAO_NA_ESCOLA_a_hora_da_verdade. Acesso em: 2 jun. 2024.

CARVALHO, Rosa Malena de Araujo; MACHADO, Andrea Beatriz. Os impactos do pibid na formação de professores de educação física para a educação de jovens e adultos. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 7, n. 2, 2017. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2217>. Acesso em: 5 mai. 2024

FELÍCIO, H. M. dos S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/6587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FORMOSINHO, João (Coord.). **Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente**. Porto: Porto Editora, 2009.

JOSILENE. S. da C.; Rosa M. M. A. de. **A iniciação na docência: analisando experiências de alunos professores das licenciaturas**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349352949_A_INICIACAO_NA_DOCENCIA_ANALISANDO_EXPERIENCIAS_DE_ALUNOS_PROFESSORES_DAS_LICENCIATURAS. Acesso em: Acesso em: 05 fev. 2024.

KLEIN, Rafael Rodrigo. Métodos de ensino para o futsal escolar. **Conexões**, Campinas, SP, v. 12, n. 4, p. 91-96, dez. 2014. ISSN 1983-9030. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325153410_Metodos_de_ensino_para_o_futsal_escolar. Acesso em: 06 abril 2024.

MALHEIROS, Franciele Bairros. **Contribuições Do PIBID à Formação Inicial de Professores de Educação Física: Um Relato de Experiência**. 2020. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/6538>. Acesso em: 15 març 2024.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Formação de professores: tendências e desafios**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

MOLETTA, A. et al. Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 3, p. 619- 955, jul./set. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/18705>. Acesso em: 07 mai. 2024

MORAES, Maria Cândida de Melo *et al.* **A prática pedagógica na formação de professores: saberes e competências na relação teoria e prática**. São Paulo: Papyrus, 2008.

RAUSCH, Rita Buzzi. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS. **ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME**, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013. Disponível em:<https://goo.gl/6cHAhM>. Acesso em: 02 abr. 2024.

REZER, R.; FENSTERSEIFER P. E. Docência em Educação Física: reflexões acerca de sua complexidade. **Pensar a Prática**, Góias, v. 11, n.3, p. 319-329, set./dez. 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/4960>. Acesso em: 07 mai. 2024.

SILVA, B. C. O., & Paniago, R. N. Aprendizagem da docência no PIBID mediada pelos professores supervisores. **Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação** (ISSN 2526-8082), 3(1), 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/view/698>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SILVA, M. S. da; BRACHT, V. Intervenção profissional durante a formação inicial: contradições e possibilidade das experiências docentes precoces em Educação Física. **Motrivivência**, ano XVII, n. 25, p. 57-76, dez. 2005. Disponível em: https://www.academia.edu/93731984/INTERVEN%C3%87%C3%83O_PROFSSIONAL_DURANTE_A_FORMA%C3%87%C3%83O_INICIAL_conradi%C3%A7%C3%B5es_e_pos_sibilidades_das_experi%C3%A7%C3%A3o_F%C3%ADsica. Acesso em: 05 jun. 2024.